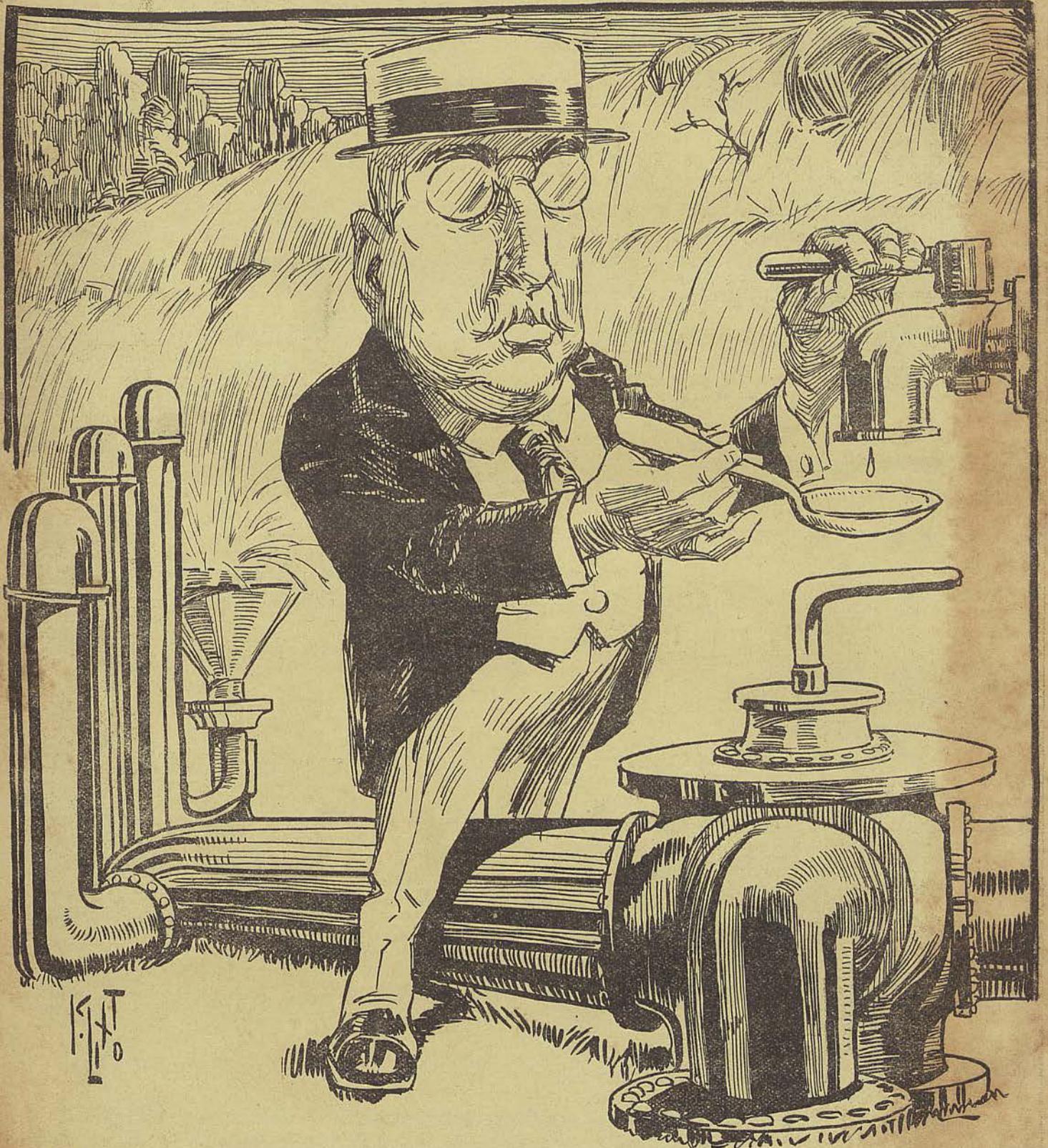


CAPITAL
400
RÉIS

D. Quixote

ESTADOS
500
RÉIS

H²O



VAN ERVEN, o homem *ob...seccado* com a idéa de matar á sede os cariocas; gasta dinheiro a jorros e fornece agua ás gottas; exgota a paciencia do publico e a do Rio (Pires do).

Dizem que tem um genio de hydra; de hydrogenio é que seu genio não toma nem pinga !

D. QUIXOTE

«Salon»

BELLAS-ARTES



ENVERNIZAMENTO

LOGAR ONDE ESTÁ O DINHEIRO...
DOS OUTROS



CAIXA ECONOMICA... INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO

PRESIDENTE

DA REPUBLICA

E' MUITO COMMUM

ouvirmos de pessoas de nossas relações que "havendo sempre usado dos mais rigorosos cuidados com a sua bocca, os seus dentes têm cariado rapidamente".

Isso se explica facilmente: Essa ruina do aparelho dentario resulta de haverem sido esses cuidados mal dirigidos. Tudo depende da escolha do dentifricio empregado.

Ha sabões e pastas que em vez de combater as affecções dentarias só servem para agrava-las. Outros ha cujo effeito é tão momentaneo que, passados alguns instantes, a carie continúa a sua obra de devastação. O emprego de pastas e sabões é irracional porque não attingem os intersticios onde as más fermentações se produzem. Certos saes mineraes usados, apezar de clarearem os dentes, são nocivos ao esmalte.

O melhor dentifricio antiseptico que se conhece é o Odol. De acção eficaz e duradoura, elle, por ser liquido, penetra em todos os recantos da bocca e os seus effeitos prolongam-se por muitas horas.

Essa acção prolongada do Odol não se pode alcançar, nem approximadamente, com nenhum outro dentifricio. Graças a essa virtude, as pessoas que fazem uso do Odol têm a certeza de estarem protegidas durante horas contra os processos da fermentação que destroem os dentes.



O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dores no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE é um santo remedio!

O MILAGRE!...

Tendo a Recebedoria prohibido a venda de «bebidas a torno», pediu a *Gazeta de Noticias* a um funcionario que lhe dissesse o que significava essa expressão. E elle explicou:

«Bebidas a torno» — é uma denominação dada á maneira de vender qualquer bebida extrahida directamente do barril para o copo.»

— Ha, portanto, no caso, um remedio, — commentava o Lima Barreto.

E ensinava: — E' o freguez mamar directamente no barril!

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. *Tratamento rapido e seguro* com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

MEDICOS E PESSOAS INTELLIGENTES

Usam e aconselham sempre o uso do excellente preparado

SABÃO RUSSO

de fama universal. O effeito que produz é **HYGIENE, SAÚDE e BELEZA**. Usal-o uma vez é usal-o sempre pela sua excelente qualidade e aroma agradável. A' venda em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, armarinhos.



Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. 7\$000 — Brevemente t-remos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc Peça catalogos.

Assaduras sob os seios



CERTIFICO que tendo uma comadre minha se queixado á minha esposa de que soffria muito com umas assaduras que lhe tinham vindo debaixo dos seios minha senhora, depois, a conselho meu recommendou-lhe que usasse o «PO' PELOTENSE», formula do dr. Ferreira de Araujo. Com meia caixa desse preparado ella curou-se em poucos dias, tendo cessado logo após a primeira applicação as comichões incommodas e corrimento de agua amarellada das assaduras. Em 3 dias estava curada. Não desejando que seu nome appareça, ella autorizou-me a fazer esta declaração para allivio das companheiras desse soffrimento, que são muitas.
Pelotas, 12 de fevereiro de 1921.

Joaquim Kramer.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e casas de commercio.—Depositos no Rio : J. M. Pacheco, Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Araujo Penna, F. Granada & C.

Fabrica e deposito geral :

Drogaria Eduardo G. Sequeira-Pelotas

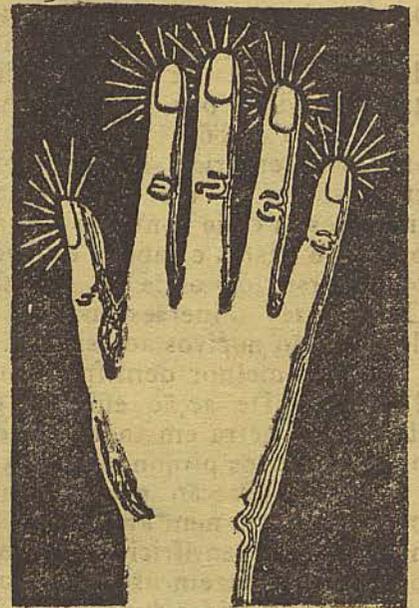
UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.



A' VENDA NO DEPOSITO GERAL :
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO

IODOLINO DE ORH

Precioso succedaneo do oleo de fígado de bacalhau, das emulsões e das preparações lodadas. — O melhor tonico para creanças e pessoas anemicas Fortalece e engorda em poucos dias. Recetado diariamente por notaveis clinicos, que attestam o seu alto valer therapeutico

LEIAM OS ATTESTADOS

Medicos Ilustres e conhecidos attestam o poder curativo do "Iodolino de Orh"

Attesto que tenho applicado com grande proveito em minha clinica o «IODOLINO DE ORH».
Rio, 11 de Outubro de 1914. Dr. Francisco Fajardo.

Tenho a satisfação de affirmar o resultado satisfactorio alcançado pelos doentes a quem tenho prescripto o preparado «IODOLINO DE ORH», e julgo um bom succedaneo do Oleo de fígado de bacalháu.
Rio de Janeiro. Dr. Antonio Ferrari. Vice-director do Hospital de S. Sebastião.

Attesto que em vista dos excellentes resultados obtidos em minha clinica com o «IODOLINO DE ORH», para as enfermidades consumptivas, anemia, lymphatismo, rachitismo, etc., renunciei ao emprego do oleo de fígado de bacalhau, que na maioria dos casos neutralisa os bons effeitos, com as perturbações gastricas que produz.
S. Paulo. Dr. Walter Gomes Ribeiro.

O IODOLINO DE ORH, que reúne em si todos os principios fortificantes do Oleo de Bacalhau e outros necessarios ao organismo, sem os inconvenientes do Oleo de Bacalhau, que o estomago de muitas pessoas não supporta, restitue em pouco tempo as forças perdidas e cura radicalmente a anemia e todas as suas manifestações: Escrofulas, Rachitismo, Flores Brancas, Inappetencia, etc., etc.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Agentes geraes :
HERMANO BARCELLOS & C. 1.º de Março, 100-Rio-Em S. Paulo : BARUEL & C.

FARINHA

Lactea Phosphatada

INGESTA

SILVA ARAUJO

Torna as crianças sadias e robuste os debilitados.



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?

— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Pelo telephone n. 1094

— Sr. Raul?
— Sim, minha senhora.
— O doutor esteve ahi?
— Na sala dos inspectores? !
— Não; na Prefeitura.
— Hoje, ainda não, minha senhora.
— Não esteve?!
— Quem é que fala?
— Não precisa saber!
O Raul ficou *in abitis*, mas o inspector viu boia quando entrou em casa.

— O dr. Cesario Alvim está?
— E' elle quem fala
— Doutor, não esqueça o meu pedido.
— O Solano ainda não veio de Pernambuco.
— Sim; mas o Cicero e o Aguiar estão ahi.
— Não se assuste! Minas está na ponta!

— E' o dr. Custodio?
— Não, minha senhora. E' o Paulo.
— O Maranhão?
— Sim, minha senhora.
— E' o mesmo. Serve.
— Como?!...
— Tanto faz um como o outro...
— Perdão!... O Custodio...
— Eu desejava...

E o dr. Paulo Maranhão, dando mostras de contrariedade, pendurou o phone no respectivo gancho.

BILHETES POSTAES

Correspondencia ex-colar

Dr. Costa Leite
Em mão

Rogo minuciosas noticias do Congresso Pedagogico. Dizem, aqui na Saúde, que o pobresinho morreu de mal de sete dias.

Do collega
Mendes Furtado.

Pensamentos mal pensados

I
E' ensinando que o professor apprende.

Nunes (Manoel).

II
A Instrucção é o grande mal de todos.

Gustavo Barroso.

III
E' impossivel que com tanto medico a Instrucção escape.

Arthur Magioli.

IV
Só existe o que a gente sabe.

Caldas Brito.

V
A geographia só é util para quem conhece a terra em que vive.

Secundino Ribeiro.

VI
O olho da rua seria o maior de todos se não existisse o olho comprido dos invejosos.

Esther Pedreira.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o Durval de Pinho arranjou um hymno escolar para cada Estado.

que por isto ganhou a merecida alcunha de *estadista*.

que os as medicos da zona rural ainda não conseguiram dar uma idéa de banho ao pessoal.

que muitos ainda não conseguiram fazer comprehender o que é agua.

ARGUS.

D. QUIXOTE



**HOJE,
AMANHÃ,
DEPOIS,
SEMPRE:**

**Encontrareis
as
ULTIMAS NOVIDADES
em
ARTIGOS PARA HOMENS
no**

Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



Alfalataria Modelo.
— Roupas
Branças.—Gravas
tas dos Melhores
Fabricantes.—
Bengalas
e Guarda-Chuvas.
—Cache-Cols.— etc.

**Sortimento comple-
to de Chapéos da
Moda.—Carto-
las Delion.— Sobre-
tudos e Pardes-
sus.—Meias
de Lã, Seda e Fio
d'Escocia.
—Calçados.—etc.**

A' Paulicéa

Sensacional Venda de todo o stock de Artigos da Estação a preços sem precedentes.

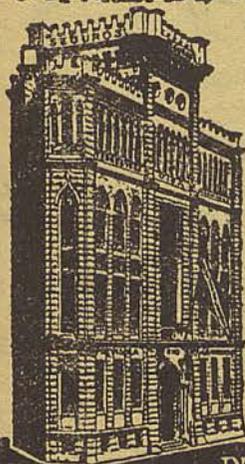
Tecidos de lã, Flanellas, Casacos, Pelles, Boás, Malhas, Cobertores e mais Agasalhos contramarcados pelo custo e outros com grande prejuizo

A mais completa variedade em Sedas Modernas, Roupas Brancas e Artigos de Cama e Mesa. Vejam as magnificas exposições e confrontem os preços.

Largo de S. Francisco 2
(Junto aos Fenianos)

SEGUROS DE
VIDA

PROPRIEDADE E SÉDE SOCIAL



AVENIDA
RIO BRANCO 24

RIO DE JANEIRO

PREVISORA
RIO
GRANDENSE

MARITIMOS E
TERRESTRES

"IDE E DIZEI A TODA GENTE"
QUE ESTÁ ABERTA A EXPOSIÇÃO DE
BELLAS-ARTES



SALÃO DE 1921

Terminada que foi a via-sacra do dr. Epitácio Pessoa, quando s. exa. ainda não tinha posto o pé presidencial sobre o estribo do seu «laudaulet», o illustre pintor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas-Artes, tomou-nos o braço, com aquelle seu eterno ar de mestre-escola:

— Vocês, dos jornaes, costumam dizer cobras e lagartos do salão; que é sempre fraco, sem um trabalho digno de nota, e que os nossos mestres estão em franca decadencia. O deste anno, porém, é o que ha de melhor. Venha vêr.

E o estimado professor arrastou-nos até o quadro catalogado sob o numero 5:

— Veja este, do professor Amoêdo. Quem expoz, outro dia, aquelle cão admiravel, no salão da Galeria Jorge, e expõe hoje, no salão official, pôde estar em decadencia?

Este retrato é forte, duro, tezo...

E esta «Momeura»? Não se sente, neste nú admiravel, o pintor admiravel daquele retrato, exposto no salão do anno passado?

— Mas ..., iamso interrompendo.

— Qual mas, qual nada!... Quer ver o Visconti? Olhe com atençaõ este «Menino». Não é o mesmo artista de linha, cujo modelado fubria e a côr fascina, daquelles 4 desenhos feitos em Paris?

Admire, meu amigo, admire o Parreiras, que enthusiasmo, ainda ha pouco, o sentimento esthetico-militar do ajudante de ordens do Presidente, com o seu «Pescadores de Minha Terra», que tem essas bellas figuras de pescadores.

A do 1.º plano, com aquella pernasinha esquerda, para quem já pintou o «Evangelho das Selvas», não será uma obra prima?

— Porém...

— Qual porém! Vá vendo e admirando. Sim; admire este Fernandes Machado.

Joaquim Fernandes Machado, como você sabe, foi o nosso premio de viagem em 1901 e medalha de ouro em 1908.

Ora, quem é assim laureado e pinta o barro do Morro do Castello, podia lá ser barrado... no salão?

— Acontece, entretanto, professor...

— Espere ahi, meu amigo, espere ahi. Quero lhe provar que os nossos artistas, possuidores de uma sociedade...

Nisto, o Raul, afobado, chamou o professor Baptista para uma consulta.

Foi quando o professor Amoêdo, por sua vez, nos tomou pelo braço e disse:

— Agora, venha você connigo...

Terra de Senna.

Mobilias em
todos os estylos.

Mobiliario Chic

RIO DE JANEIRO

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



| DATA | | IMPORTANCIA | DEVE | | HAVER | |
|---------------|---|---|------|--|-------|---------|
| 1921 | | | | | | |
| Janeiro | 1 | Um conto de réis..... | | | 1 | 000 000 |
| | | Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cinquenta mil e seis centos réis..... | | | | 50 600 |
| | | TOTAL..... | | | 1 | 050 600 |

De um "suelto" da "Gazeta de Noticias" sobre a mortalidade no Rio:

"Basta dizer que somente a tuberculose ceifa, nesta capital, cerca de 16 vidas por dia!

A semana passada — é a estatística que nos diz — registraram-se aqui 475 obitos, sendo 11 pela tuberculose".

A tuberculose é, como se vê, molestia caprichosa: mata mais gente em um dia do que em uma semana!



—Adivinha, querida! Melhor presente não poderia trazer-te...
—Já sei. Só pode ser um pau do perfumado e delicioso Sanitol bonete

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio

Coqueluche

Tosse — Bronchite — Catarrhos da Infancia

— CURAM-SE COM O —

Xarope das Creanças

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1ª ordem e na rua Uruguaya-na n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

As pyramides do Egypto são únicas e insuperaveis.
Os comprimidos Bayer de Aspirina são unicos e insubstituiveis.

“Nunca aceitem outros.
O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos.”



Nos Estados Unidos foi permittido aos funcionarios postaes andarem armados, afim de se defenderem de pessoas do povo que procuram, ás vezes, lhes arrebatam a correspondencia.

No Brasil, é preciso o contrario : as pessoas do povo é que se vão armar contra os funcionarios postaes.

Haja vista o caso das cinco mil libras.

Um telegramma do Piauhy informa que a opinião publica está sendo, allí, “garroteada” pelo governo.

Pudéra! Depois que o seu boi morreu, que importa que o governador arranje, agora, um “garrote”.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

D: QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

**MOVEIS — TAPEÇARIAS
E
DECORAÇÕES ARTISTICAS**

Mobiliarios completos
para escritorios.

Visitae as nossas ex-
posições.

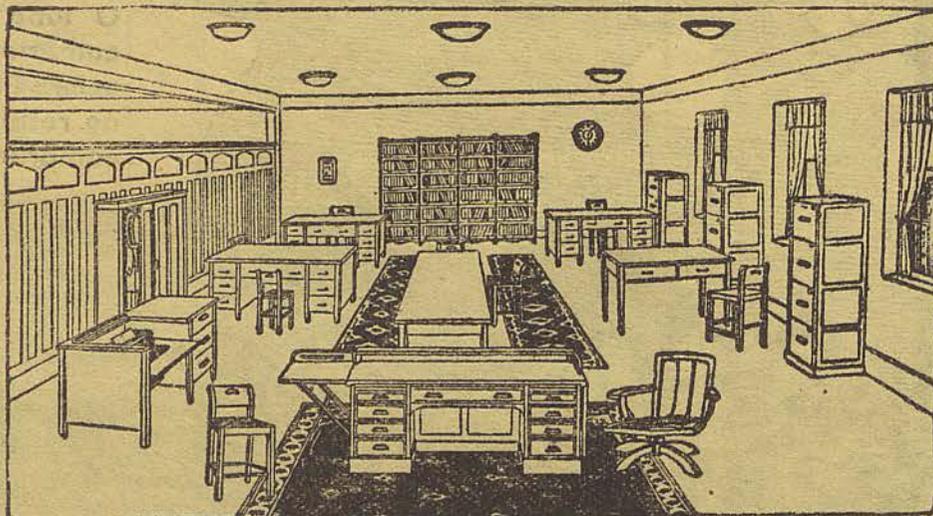
MAPPIN STORES

FILIAL

147. R. Senador Verguelro, 147

Telep. Beira Mar 4015

RIO DE JANEIRO



NOTA — Esta casa fecha-se aos sabbados ao 1/2 dia.



Pó de Arroz **LADY**

E' o melhor e não é o mais caro.

Mediante um sello de 200 reis, mandare-
mos um catalogo illustrado de Conselhos
da Belleza e uma amostra do Lady.

Caixa grande . 2\$500

Pelo correio . . 3\$200

Caixa pequena \$500

Perfumaria Lopes

MATRIZ -- Rua Urugayana n. 44 (RIO

FILIAL - Praça Tiradentes n. 38 (

Não nos responsabilizamos pelo pro-
ducto vendido por menos dos preços acima.



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escriptorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

As ga... feiras livres



LIBERRIMAS é que ellas são. Quem as visita, á hora de maior movimento, verifica que o Brasil é um paiz de amplissima liberdade e o Rio de Janeiro é a sua capital.

De facto, a liberdade nas feiras é completa; os mercadores syrios, armenios, arabes, turcos, egypcios, coptas, transformaram as nossas praças e os nossos lindos jardins em verdadeiros mercados levantinos.

A venda directa, sem intermediarios, do productor ao consumidor, não passa de uma *blague*, sem graça nenhuma. O que nellas se vêm não são os pequenos sítiantes ou seus empregados, plantadores de cereaes, de hortaliças, de fructas; nem o que fabrica a farinha e o fubá de milho, nem o que cria as gallinhas e lhes colhe os ovos; se algum nesse genero apparece é um verdadeiro phenomeno, digno de ser photographado e cinematographado.

As bancas são occupadas por intermediarios que compram as mercadorias, algumas ao productor e a preço vil e outras ao atacadista; dispondo das vantagens que lhe offerece a instituição do sr. Dulphe, esses intermediarios conseguem vender um pouquinho mais barato que os outros.

Um pouquinho, mas muito pouquinho; com uns 10 % talvez de differença sobre os preços correntes do commercio normal.

E' curioso comparar o que os mercadores livres recebem em vantagens do Fisco com os 10 % que dão ao publico:

- Cincoenta por cento de abatimento no transporte das mercadorias.

- Local de graça, ou quasi, para negociarem (enorme economia nesta época de casas *entruvadas* e pela hora da morte).

- Dispensa de impostos: industrias e profissões, porta aberta, taboleta, sobre os lucros, etc.

- Ausencia absoluta de despesas de penna d'agua, luz, telephone (para uzo da freguezia) caixeiros, entregadores, etc.

- Immunisação contra os calotes por não venderem fiado...

- Liberdade completa de vender generos de ultima qualidade e até deteriorados, visto como, ainda que a Saude Publica o quizesse, fôra impossivel, no curto espaço de algumas horas, um exame, por mais perfunctorio que fosse.

Ainda sobre todas essas vantagens têm os *feireiros* o direito de emporcalhar os jardins, acarretando trabalho extraordinario ao exiguo pessoal da Limpeza Publica, com prejuizo das ruas urbanas que ficam abandonadas á sujeira.

Em troca de tudo isso, a Feira livre offerece o kilo da farinha ou do arroz ou do feijão com uma differença de 10 % sobre os preços normaes!

Pondo-se numa concha da balança os encargos pezadissimos do commercio regular e na outra os privilegios dos mercadores das feiras, é indiscutivel que estes, vendendo uma ninharia mais barato, têm lucro muitissimo maior que aquelles.

Referimo-nos até aqui aos generos de primeira necessidade, para a venda dos quaes foram as feiras constituídas; e, muito embora ellas em nada beneficiem o productor, o pequeno lavrador, o pequeno industrial, que entram nesse negocio como no Credo entrou Pontio Pilatos, ainda assim admitamos que o publico tenha o seu beneficiosinho de tostão em kilo, á custa de uma grande massada e perda de muito tempo que vale muito dinheiro.

E que dizer, agora, dos outros generos que nos taes mercados se vendem, cujos productores são... as grandes fabricas da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Alemanha?

De facto, a turcaldada lá está, como num vilayete do Levante, a vender tecidos de todos os generos, chapéos, calçados, meias de seda, baterias de aluminio, obras de couro, sabões e perfumarias, roupa feita, boás, regalos, *renards*, *manteaux*, joias de ouro baixo, pechisbeques, litteratura de cordel, em summa, tudo quanto pôde ser objecto de compra e venda, em regra geral velharias e alcaides, adquiridos a resto de barato nas liquidações da Avenida Marechal Floriano ou nos leilões da Alfandega.

E ahí estão as feiras-livres, imaginadas para proteger o pequeno productor e o consumidor pobre, transformadas em mercado de turcos e syrios, fazendo deslealissima concorrência ao commercio estabelecido, cada dia mais sobrecarregado de impostos, cada dia mais perseguido pelas exigencias da Hygiene que, empanturrada de theorias livrescas, até typos de asucareiros deu para impôr aos cafés e restaurantes e typos de tinas e tanques marmoreos ás miserias lavadeiras; a ellas, coitadas, que mal ganham para a exiguo pedaço de pedra que se convencionou chamar *pão!*

Positivamente as taes feiras precisam acabar, ou, pelo menos, soffrer uma radical reforma; cumpre limital-as aos generos de primeira necessidade; estabelecer preços maximos para a venda das mercadorias; exigir do mercador a prova de que o artigo posto á venda é de sua producção, ou que elle é um preposito do productor ou ainda, querendo ser demasiado liberal, que elle, o vendedor, o adquiriu directamente do productor.

A continuar como vão, mentindo aos seus planos, fallhando aos seus disignios, estão ellas destinadas a cahir de podres, victimas de ga... *feira* de que não ha medicina que as livre.

JOÃO QUALQUER.

ESCULAPIOS, A POSTOS!

O NUMERO DOS MEDICOS

D. QUIXOTE publicará neste mez o
NUMERO DOS MEDICOS

Além da prata da casa, contamos com o sub-

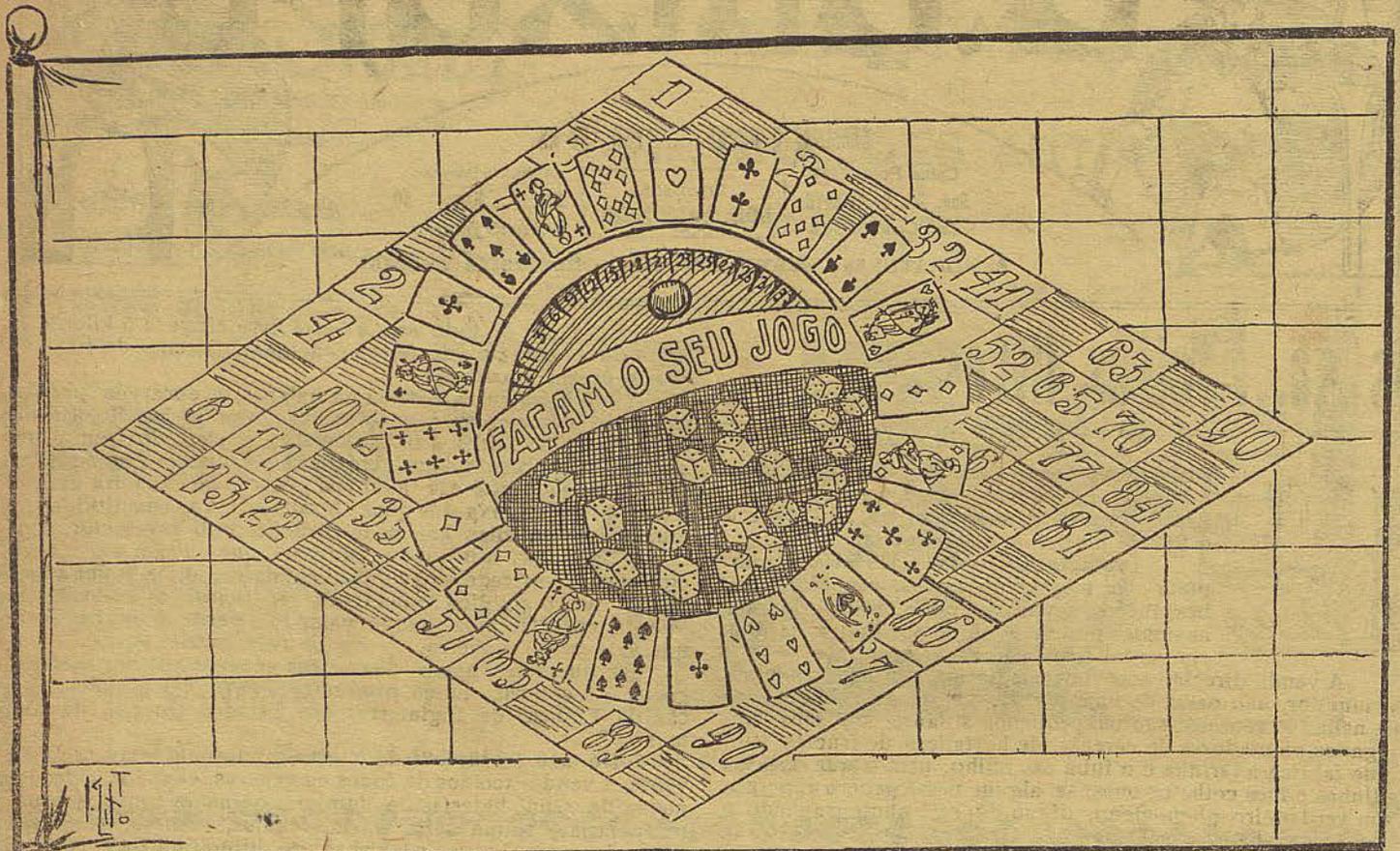
sídio que nos fornecerão os néo-humoristas medicos, estudantes de medicina, etc.

Queiram enviar-nos com a maxima presteza as suas contribuições, de penna e lapis, para esse numero de extraordinario successo, cuja edição será duplicada.

Numero collaborado por todos os caricaturistas do Brasil

D. QUIXOTE

JOGO FRANCO E OFFICIALISADO



Com o jogo officialisado e fiscalisado, o Brasil ficou no mesmo nivel do principado de Monaco.
Aqui estampamos o projecto da bandeira nacional para propaganda nos centros internacionaes do vicio.
O Hymno á Bandeira será tambem modificado passando a começar assim :
— Panno verde ! pondão da esperança !

SANTIDADE

Eu venero uma Santa. O Padre Amor
Que della na parochia diz a missa,
Recebe dos carinhos a premissa,
Como vigario desse templo em flôr.

E a Santa ouve a promessa ao peccador:
De milagres fazer pouco remissa,
Com o milagre do beijo, desinguiça
Quem do enguiço do ciume sente o horror !

Traz da virtude o manto. Adoro-a louco !
Quando a consigo vêr, do meu olhar
A tocha lhe arde aos pés; só fica o tóco.

Considero-a o meu Anjo Tutelar !
Esta santa — é a Santinha do Páo-Oco,
Que tem, na Igreja Verde, o verde altar.

Martins Hilariante.



— Já viu você quantos desastres na Central?
— E' nada O diabo é que até agora não
fizeram um horario para os desastres.

As bebidas

O leite maternal suguei, primeiro,
E este vinho formou-me o coração ;
Quando moço, no calix da Paixão,
Sorvi do Beijo o vinho alviçareiro !

Da rota da existencia, caminhheiro,
Libei, depois, a rir, de taça á mão,
O Champagne jovial, cuja explosão
Dá vida, em vez de morte, ao Mundo inteiro !

O Moscatel provei, mesmo a aguardente,
Que é como braza liquida, a ferver !...
Prantos bebi, da vida no occidente !

E apenas a Velhice, hoje, beber,
Pelo calix da penna, me consente,
Mas, gotta a gotta, tinta de escrever.

Mascarillo.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS
o que ha de requintadamente *dernier bateau*
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.
Os menores preços.

Souvent peuple varie

«Les morts vont vite», e les heros aussi, accrescentamos por conta propria.

Ora vejam o que acontece actualmente em Paris: Clemenceau, o grande Clemenceau, heroe nacional, que *bien a marité de la Patrie*, o Tigre que fez tremar a Alemanha, subjugando-a humilhada e vencida, já não é o mesmo heroe dos tempos do armistício.

Victima de toda a especie de ataques no Parlamento e na imprensa, elle não escapou á irreverente *blague* parisiense.

E hoje, em dia, o *Père de la Victoria*, depois de ter passado, pejorativamente, a *Père Victoire*, caiu na bocca trocista do Boulevard que lhe chama o *Perd la Victoire*.

Assim é o povo em Paris ou na China, no Cairo ou em Malta, em Tombocú ou no Rio de Janeiro.

Nos seus amores como nos seus odios, nas suas admirações como nos seus desprezos, elle é a eterna ventoinha; o *la dona é mobile* ou o *toujours femme varie* applicam-se tão bem á mulher quanto ao povo. E vão fiar-se nella e nelle!

No Brasil temos agora mesmo um exemplo da versatilidade do povo; entre nós, o caso operou-se ás avessas; um cidadão, victima dos maiores achincalhos da multidão, troçado, debochado, ridiculisado em prosa e verso, na rua, nos theatros, na imprensa, tido e havido como azar, caipora, jettatura, urucubaca, ausentou-se por alguns annos da patria, durante a ausencia nada faz que justifique uma mudança de opi nião para melhor ou para peor, mas eis que, regressando á patria, esta o recebe calorosamente, estrepitosamente, com as maiores demonstrações de admiração, respeito e carinho.

Elle já não é o ignorantão, o *jettatura*, o homem cujo nome se evitava pronunciar porque era o iman de todas as desgraças privadas e publicas.

Elle proprio, a antiga victima da chacota popular, deve intimamente sentir-se espantado de tão subita e radical mudança e, parodiando Francisco I, deve murmurar com os botões de sua farda:

*Souvent peuple varie
Bien fol c'est qu'y se fie.*

O governo despachou para a Europa o sr. Cincinato Braga a representarnos na Liga das Nações.

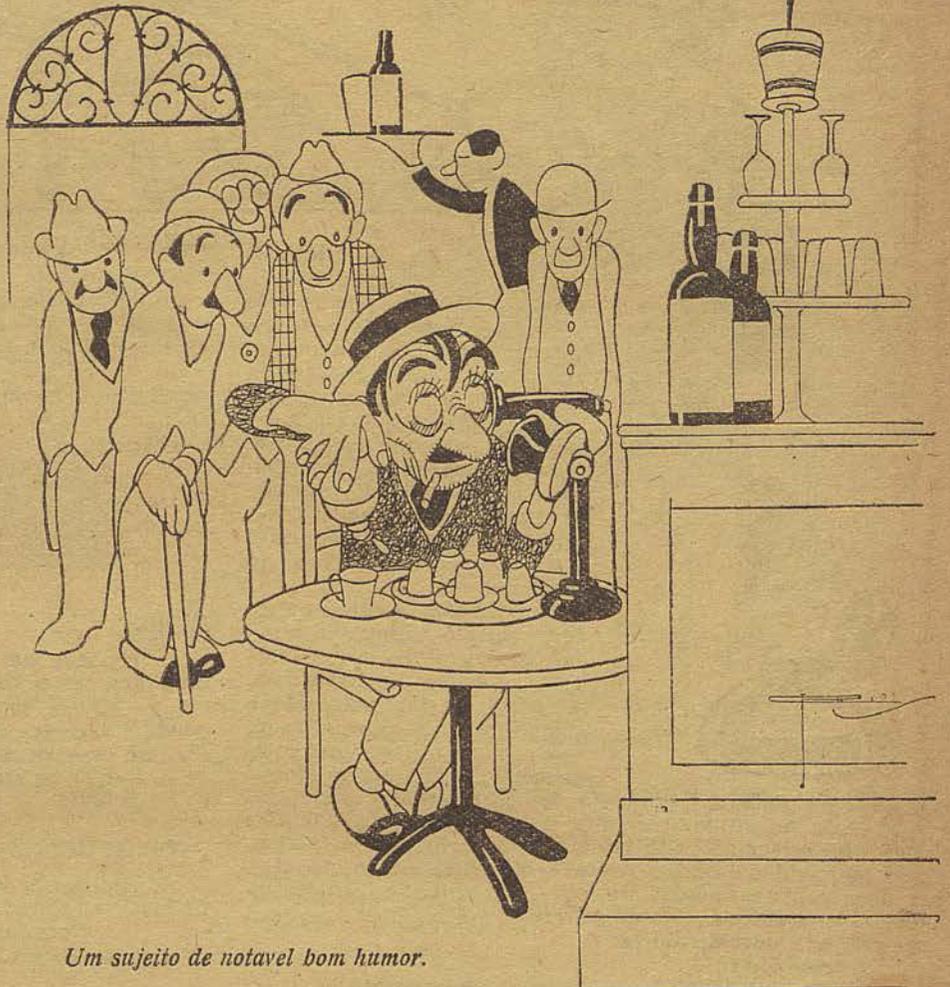
Ora vejam só! Quando a crise economica dia a dia mas se agravava e ha tanta falta de entendidos em finanças em o nosso paiz, é que se manda um dos raros especialistas que possuímos para ajudar o concerto das finanças européas!

Emfim, não admira. Pois se já pensamos até em exportar ouro, mercadoria ainda mais escassa no Brasil!

— Herdei de meu pae a sua grande capacidade de trabalho! dizia o joven Aristides, filho do recém-fallecido onzenario.

— Preciosa herança, observa um amigo, e novinha em folha; teu pae nunca fez uzo da tal capacidade.

Individuos raros



Um sujeito de notavel bom humor.

«BRASIL-CHARADA»

Recebemos o ultimo numero desta excelente revista, cujas paginas estão repletas de interessantes trabalhos charadísticos. A secção dedicada ao jogo do xadrez apparece desenvolidissima, pelo que aconselhamos ao amigos desses uteis passa-tempos a leitura do *Brasil-Charada*.



—Estou desesperado por causa de meu filho. Por ser especialista em projectos está se tornando um projectil.

—Que dizes, então, do meu, que é especialista em arraxar morros? Está se tornando emorroidario?

SURPREZA



MANUELITO, um dia, teve a idéa de photographar-se e deu, para isso, os necessarios passos. Vestiu o seu melhor fato, esca-nhouu os queixos, penteou-se, e foi ao

photographo, a quem recommendou:

— Quero um retrato original, fóra do commum, interessante; é para enviar-o a minha esposa, que a estas horas chora por por mim em Portugal. Olhe, accrescentou elle, eu já pensei como pode ser a coisa: eu fico atraz de uma grande arvore ha lá no meu quintal, e...

— Ora, ora, seu Manuelito! Assim a sua mulher não o verá!

— Quá, quá, quá! gargalhou o atilado minhoto. Isso mesmo é que eu quero. Quando a minha Maria pegar no retrato, ha de dizer, espantada: «mas onde está o meu Manuelito?» Eu então dou um pulo de trás da arvore, e grito-lhe:

—Cá estou, minha Maria!

Homero.

ELEGÂNCIAS



O PROGRESSO vertiginoso do Rio de Janeiro está alarmando, nestes ultimos tempos, os responsaveis pelos destinos da sociedade. E nada preocupa mais os dirigentes, do que o desenvolvimento que tem tomado o uso da morphina, da cocaina, os vicios denominados elegantes, os quaes vinham reclamando, dia a dia, o augmento das dependencias do Hospicio Nacional.

Impressionados com o que se tem escripto ultimamente sobre assumpto tão grave, procuramos ouvir, um destes dias, a nossa maior auctoridade scientifica na especialidade, que é, como facilmente se comprehende, o dr. Juliano Moreira.

— Os nossos toxicos, meu amigo — disse-nos o illustre homem de sciencia, — não são maus. Os melhores são, porém, os de Montividéo e Buenos Aires. A morphina e a cocaina dessas duas capitães, usadas «in loco», dão sensações verdadeiramente inconcebiveis. São de morrer de gosto! Quem as prova uma vez, não quer de outras.

— São uma delicia! um encanto! um assombro!
Com essa propaganda dos toxicos dos nossos vizinhos, o dr. Juliano tem conseguido resultados magnificos: o pessoal d'aqui tem ido acabar, todo, nos Hospicios do Uruguay e da Argentina!

ANNIVERSARIOS

Completo annos a 7 do corrente o sr. dr. Luiz Teixeira de Barros, curador das Massas Fallidas.

Aos seus amigos, offereceu o aniversario, nesse dia, um jantar de massas não fallidas: macarrão, aletria, talharim, pevide e estrelinha, o qual esteve tão succulento que os convidados pediram moratoria.

VIAJANTES

Para S. Paulo, onde foi inaugurar um ramal de estrada de ferro, seguiu a 15 do corrente o sr. Presidente da Republica. S. Exa. foi ver se ao menos as locomotivas dessa estrada, no fim do seu governo, não ficam fóra dos trilhos.

Procedente de S. Paulo, esteve no Rio, durante uma semana, o sr. coronel Fiel Jordão. O coronel, antes de regressar, mudou de nome durante cinco dias: isto é, deixou de ser Fiel cinco vezes. Em seguida, o Jordão correu.

Para Buenos Aires, onde foram representar o Brasil nas festas da Universidade daquela capital, seguiram no *Brabantia*, a 8 do corrente, os drs. Bruno Lobo e Abelardo Lobo. Os dois professores brasileiros foram completar, tambem, alli, os seus estudos de «lobo»... ratorio.

COMMEMORAÇÕES

Festejando o seu anniversario natalicio a 9 do corrente, o sr. deputado Graccho Cardoso offereceu aos seus amigos a leitura de um projecto de lei regulando o credito agricola e o desenvolvimento da pecuaria.

A retirada dos convidados foi feita pela Assistencia, cujo serviço de soccorro decorreu irreprehensivel.

NOIVADOS

Para o sr. Abelardo Cunha Monteiro, funcionario dos Correios, foi pedida em casamento, a 12 do corrente, mlle. Felismina Pereira Ratto, filha do capitão Emilio Ratto. Mlle. cahiu na ratoeira. Foi uma «rata».

MUSICA

Durante um concerto no salão do *Jornal do Commercio*, o publico põe-se de pé, e começa a evacuar a sala.
— Que é isso? — indaga a pianista, alarmada, interrompendo a peça que executava.
E um espectador:
— E' uma «fuga», senhorita!
E fugiu.

PATEK PHILIPS

Realizou-se hontem, com grande concorrencia, a 4. hora de inverno promovida pela exma. sra. Angela Vargas. Essa hora foi realizada com alguma demora por um simples atraso no relógio do sr. dr. Barbosa Vianna.

EPITAPHIO

DE UM JOGADOR

Aqui dormiu, socegada,
Uma alma que, num sorriso,
«Ganhou» logo o Paraíso
Ao fazer esta «parada».

LITTERATURA

Já se acha á venda, nas livrarias, o livro *Ecumes*, de Basilio Vianna, né Petit Chocolat. As *Ecumes*, attendendo á lei da hereditariedade, recordam, em tudo, a espuma do Café Papagaio.

DONATIVOS

De uma alma caridosa, recebemos a quantia de cinco mil reis para a moça mais namorada do Rio de Janeiro. A destinatária pôde vir recebê-la nesta redacção.

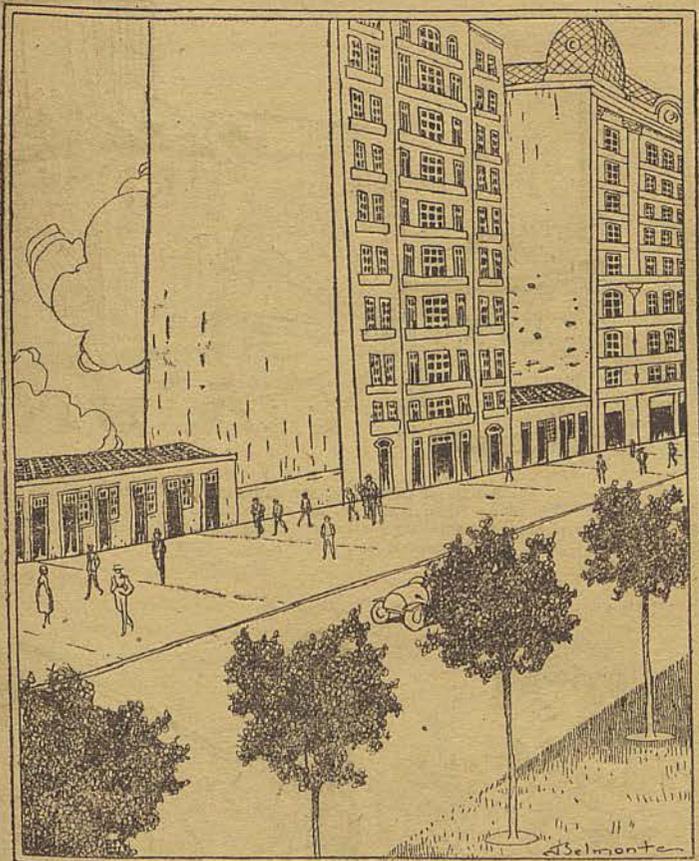
— Quem é aquelle?
— E' o dr. Mataborrão.
— ? ...
— «Chupa» todos os liquidos!

— Que rosa é essa, Almerinda? E' Paul Neron?
— Não, filha; é camelia.
— Camelia vermelha?
— Porque não?

E em segredo:
— Foi com o uso da «Rosiderma», da Perfumaria Avenida!
A outra, só com a noticia, coron.
MARQUEZ DE VERNIZ.

D. QUIXOTE

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO



Enquanto o sr. Mario Amaral perpetra estes paradoxos architectonicos...



...a Camara, gravemente, "estuda" um buraco que appareceu na Penha!



— E' sempre a maldita concorrência. Parece que os homens agora vão ter casas pelo nosso systema.

— Socegue. Mesmo que pelo aluguel ellas subam tanto, elles não terão azas para alcançá-las.

O Palais Bourbon, ou seja a Camara dos Deputados de França, acaba de installar em uma das salas do palacio um restaurant completo, para uzo dos srs. legisladores.

Nós, que tudo imitamos, deviamos tomar esse exemplo, installando tambem no Monrôe o nosso restaurant parlamentar.

Nelle seriam servidos pratos para todos os paladares; vatapá e carurú para os bahianos, churrasco para os gaúchos, lombo de porco e couve picadinha para os mineiros, buchada para os pernambucanos e assim por diante.

Com um restaurant decente á disposição, não haveria receio de virarem a Camara em frêge, como de vez em quando acontece.

Está no Rio o dr. Antonio R. de S. Campos, censor theatral de S. Paulo, que aqui veio para aperfeiçoar-se no conhecimento da materia a seu cargo.

O dr. Campos não teve um corte no ordenado, nem sequer foi censurado por não conhecer o seu serviço.



Tio Sam — Boa idéa! Vou convocar as nações todas e promover o desarmamento; depois vendo-lhes os meus navios velhos; agora com o dollar lá em cima o negocio é magnifico.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Uma cutis deve ser fina, delicada e rosada, como a das senhoras que usam a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

responde pelo cumprimento desse dever

Preço 8\$000—Pelo Correio 10\$000

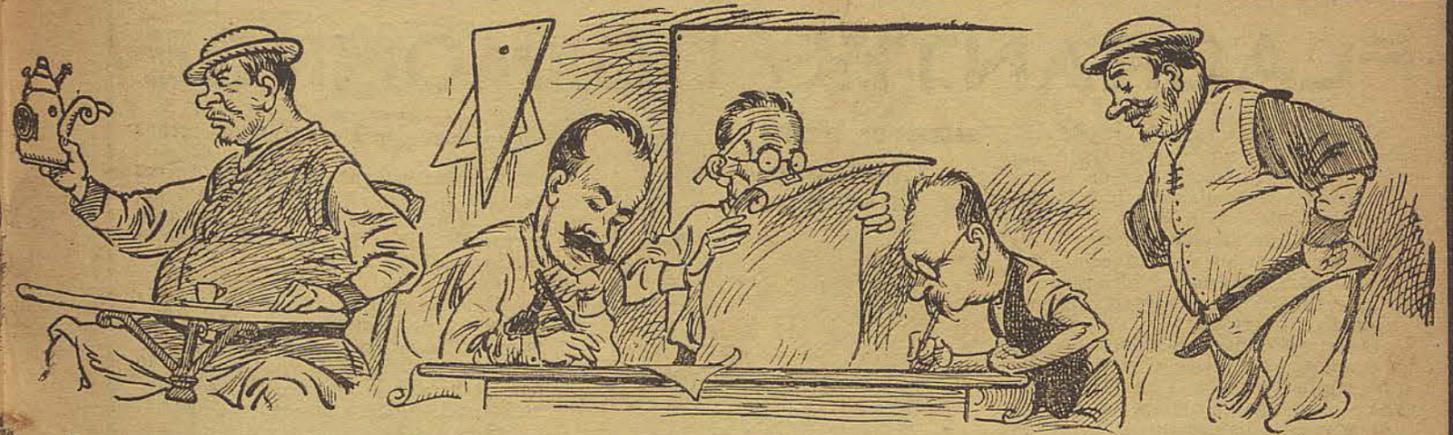
A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias



Neste momento não nos podemos queixar da Saúde Publica, cuja actividade destes ultimos dias devemos attribuir á chegada do dr. Carlos Chagas. Os funcionarios daquelle repartição andam moidos, coitados!

E tanta energia deitaram os inspectores sanitarios, que até chegaram a descobrir... ovos falsificados!! Esperamos que o zelo dessas auctoridades terá multado ou apprehendido as gallinhas criminosas, como incursas nas penas da lei...

O lixo já não pôde ser mais guardado senão em depositos especiaes, por causa dos mosquitos... a não ser nas carroças da Limpeza, onde as podridões podem ficar postas, durante horas e horas, entupindo de exhalações nauseabundas o nariz e os pulmões dos transeuntes.



Os assucareiros já deram dór de barriga aos proprietarios de cafés. E como o regulamento da Saúde não previu a complicação mechnica dos depositos de assucar em uso, elles serão d'ora avante a causa de muitas molestias nervosas e mentaes...

... a menos que os infatigaveis e fecundos inventores desta terra de poetas não descubram cousa mais pratica. Por isto, daqui appellamos para as faculdades inventivas do dr. Nicola Santo, do professor Higgins e do nosso amigo Manoel Gaspar.



A primazia, que a mulher vae levando, actualmente, nos concursos, entre nós, é prognostico evidente da expansão do feminismo no Brasil. Aqui, aliás, o sexo opposto sempre gosou de privilegios muito superiores. E quando Ella quer subir, é com a maior facilidade que trepa a escada generosa e cavalheiresca dos corações masculinos.

O progresso do feminismo irá modificar enormemente o lar brasileiro, onde o feijão é de uso obrigatorio. O louro requisido que a arte culinaria duma boa dona de casa exige no tempo daquelle legume, está condemnado a desaparecer de nossa cosinha.

A mulher de amanhã, quando os seus meritos se desvairarem completamente para a zona litteraria ou politica, ao louro do quitandeiro, ella preferirá o louro da Gloria, muito mais agradável ao paladar do espirito.



Apezar de tudo, o caminho do feminismo, aqui, não é de todo desguarnecido de espinhos. Se a Academia de Letras afirma um triumpho feminista, coroadando o livro duma senhora, por outro lado vemos tambem a objecção levantada a uma funcionaria do ministerio da Agricultura para a ascendencia a um posto melhor. O que prova a resistencia das tranças da lei para o ideal feminino.

Mas não desanimem as nossas paredras do feminismo e considerem que a propria natureza as ajuda em muitos casos, como sejam, por exemplo, o da fertilidade capillar de muitas senhoras que são forçadas ao uso constante da navalha ou então ao do bigode á ex-kaiser...

O que a nós, homens, convem fazer é prevenirmo-nos de qualquer modo contra a situação futura de nos vermos abarbados pela concorrência de nossas gentis metades. Ponhamos, pois, as barbas de mólho.

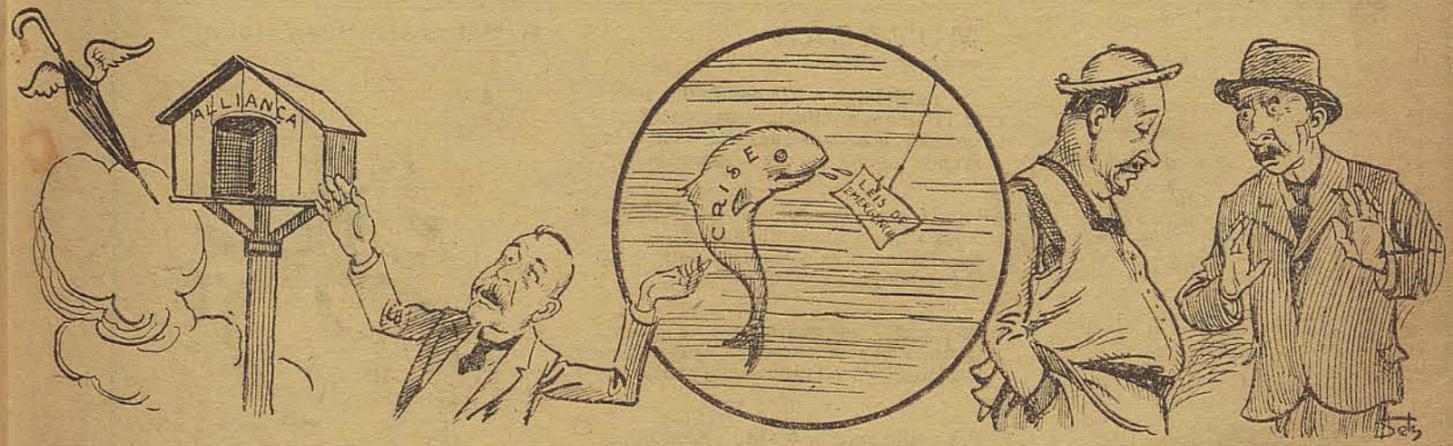


Nem sempre as censuras da imprensa, que está sempre a apontar o exemplo dos nossos visinhos, condizem com os factos.

Os edis portenhos estão em vespas de nos mandar pedir instruções sobre a nossa organização municipal...

... e o Mexico acaba de nos mandar pedir instruções sobre o nosso systema de feiras livres.

Desejamos sinceramente que o governo do Mexico proporcione de maneira assás efficaz esta medida de economia; porque, entre nós, já se começa a reclamar contra d. Ganancia, que já montou barraca.



O chefe da Alliança, como general tenaz, já estará certamente procurando levantar o moral de suas hostes, ás quaes não podia ter sido agradável a perda de varios elementos, nestes ultimos tempos. Imaginemos a angustia de s. ex., se chegasse até ao ponto de ver o vecchio amico suo a desertar tambem!

As leis de emergencia já foram lançadas pelo Legislativo, mas a crise ha de emergir... uma óva!

Memorial de Sancho Pança. Dia 13 de Agosto: — Acaba de fallecer o maior homem do Brasil. — Que ? Il O...? — Não, homem. O infeliz gigante, coitado!

D. QUIXOTE

DESCANÇO DOMINICAL



Como a Imprensa imaginava occupar o seu dia de descanso.
Em vez disso ella faz gazeta, fazendo vespertinos de manhã e matutinos á tarde.
O tal descanso foi uma barriga!

Excesso de morosidade

Todos se queixam no Rio de Janeiro da velocidade excessiva dos automoveis, causa de tantas e tão constantes desgraças.

Não faz côro com os queixosos o meu amigo Praxedes que, ao contrario de todo mundo, queixa-se da morosidade lesmatica dos carros que tem tomado quando precisa locomover-se com rapidez.

Ainda ha dias contou-me elle indignado o que lhe succedera na vespera quando, tendo de ir a Copacabana, foi obrigado a tomar um taxi daquelles antigos que funcionavam com motores de machina Singer de um pesponto.

— Tomei o carro na Lapa, disse-me elle; até ao Cattete fomos regularmente; mas do largo do Machado em deante o diabo desandou a não andar que era de irritar os nervos á estatua de José de Alencar.

— Toca com essa gaita! gritava eu ao chauffeur.

O automedonte resmungava umas coisas embrulhadas sobre a má qualidade da gazolina que ha agora no mercado, em defeitos no combustor, etc., etc.

E a caçamba a caminhar a passo de acompanhamento de enterro.

Afinal, ao entrarmos na Praia de Botafogo, fiz parar o taxi e falei ao seu conductor:

— O' rapaz, eu tenho que ir com urgencia a Copacabana; diga-me, francamente, não podemos andar mais depressa?

— Lá isso podemos, respondeu elle; mas como é? Deixamos o carro assim, abandonado no meio da rua?

X.

Está-se realisando entre os animaes do Derby-Club o concurso do freio.

Ouvimos que diversos «escriptores» tem pretendido inscrever-se no dito concurso, o que não têm conseguido, visto tratar-se de um certamen entre animaes habitualmente quadrupedes.

Divertir-se é mais difficil do que parece á primelra vista; é preciso saber o onde e o como.

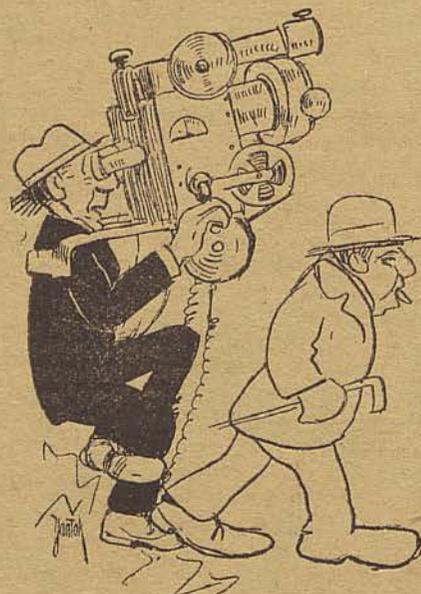
Coisas ha que parecem poder distrahir e, no entanto, só servem para prejudicar, sendo nocivas á saude do corpo e á da alma.

Quem quer diversão boa, salutar e conselhaul procura o theatro, que tambem instrue e ensina.

Mas theatros ha-os em quantidade; deve-se, entretanto, escolher os melhores, para ter certeza do bom exito da distração, isto é, deve-se frequentar os theatros da Empresa Paschoal Segreto: o S. José onde se representa "Vou me benzer" e o S. Pedro, em cuja scena está "Homens do Mar".

Invenções do Gaspar

Electrotaxicallastral

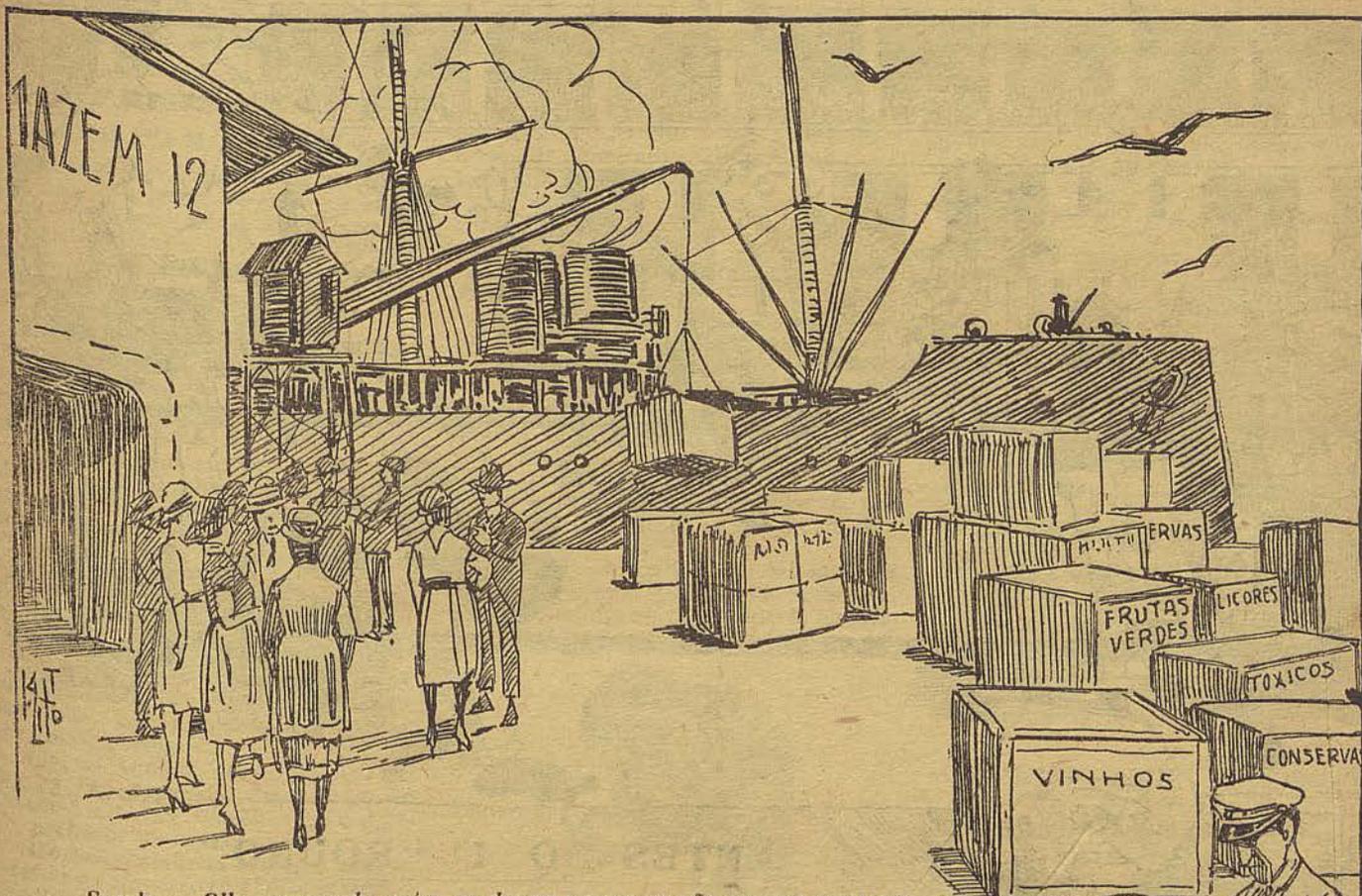


Machina para calcular o numero e diametro das estrellas, em pleno dia, por occasião da pizadella de um callo.

Funciona com a electricidade gerada pelo proprio callo.

ENTRADAS INDESEJAVEIS

A Saude Publica toma energicas providencias para evitar a entrada de drogas venenosas.

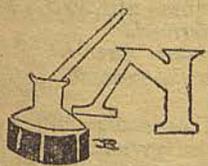


Sancho — Olhe, camarada, entre as drogas venenosas não esqueça essas que são de grande consumo, inclusive as carnes e os peixes...

Guarda — Peixe?

Sancho — Sim, cavallas; ou, em francez, maquereaux e maquereelles.

Um que só trata de si



ÃO ha no mundo inteiro individuo mais egoista do que o dr. Everardo, doutor em cousa alguma, para honra da classe.

Já privei muito com esse camarada. Eramos amigos, passeiavamos juntos e chegámos, mesmo, a ter negocios em commum. Mas, afinal, eu tive de dar o fóra. O Everardo tantas vezes me passou a perna, que um bello dia o mandei á fava, afastando-o das minhas relações.

Era um homem impossivel. Queria tudo para si; os outros que se arranjassem.

De uma feita, sentindo-me lesado, reclamei:

— Ora, Everardo...

— Meu amigo, trato de mim, disse-me elle.

Era essa, de resto, a phrase que elle mais pronunciava.

— Trato de mim!

Muitas vezes o surprehendi, sosinho, a murmurar o egoistico estribilho. Os seus socios—Everardo tem tido varios—nunca

tiveram o direito de participar da minima vantagem junto delle. Quando alguém protestava:

— Você não é serio...

Tinha que ouvir, ao pé da lettra:

— Ora, trato de mim!

E foi assim que o deixei: a tratar de si.

O mais interessante é que o Everardo não era um moço de vistas largas. Tinha-as bem curtas, até. Mas, muito atrevido, muito sem vergonha, descarado mesmo, ia vivendo contente e feliz, á espera de momento opportuno para «proclamar a sua independencia»...

Ha dois annos, seguramente, eu não o via. Hontem, á tardinha, flanava eu pela Avenida, quando alguém me agarra pelo braço.

Era o Everardo. Cumprimentei-o friamente, trocámos algumas palavras educadas, quando me veiu á lembrança perguntar-lhe:

— Que é que faz você agora?

— Trato de mim!

E acrescentou, tirando uma fumaça do seu immenso charuto:

— Estudei. Formei-me; Sou, agora, veterinario.

J. C.

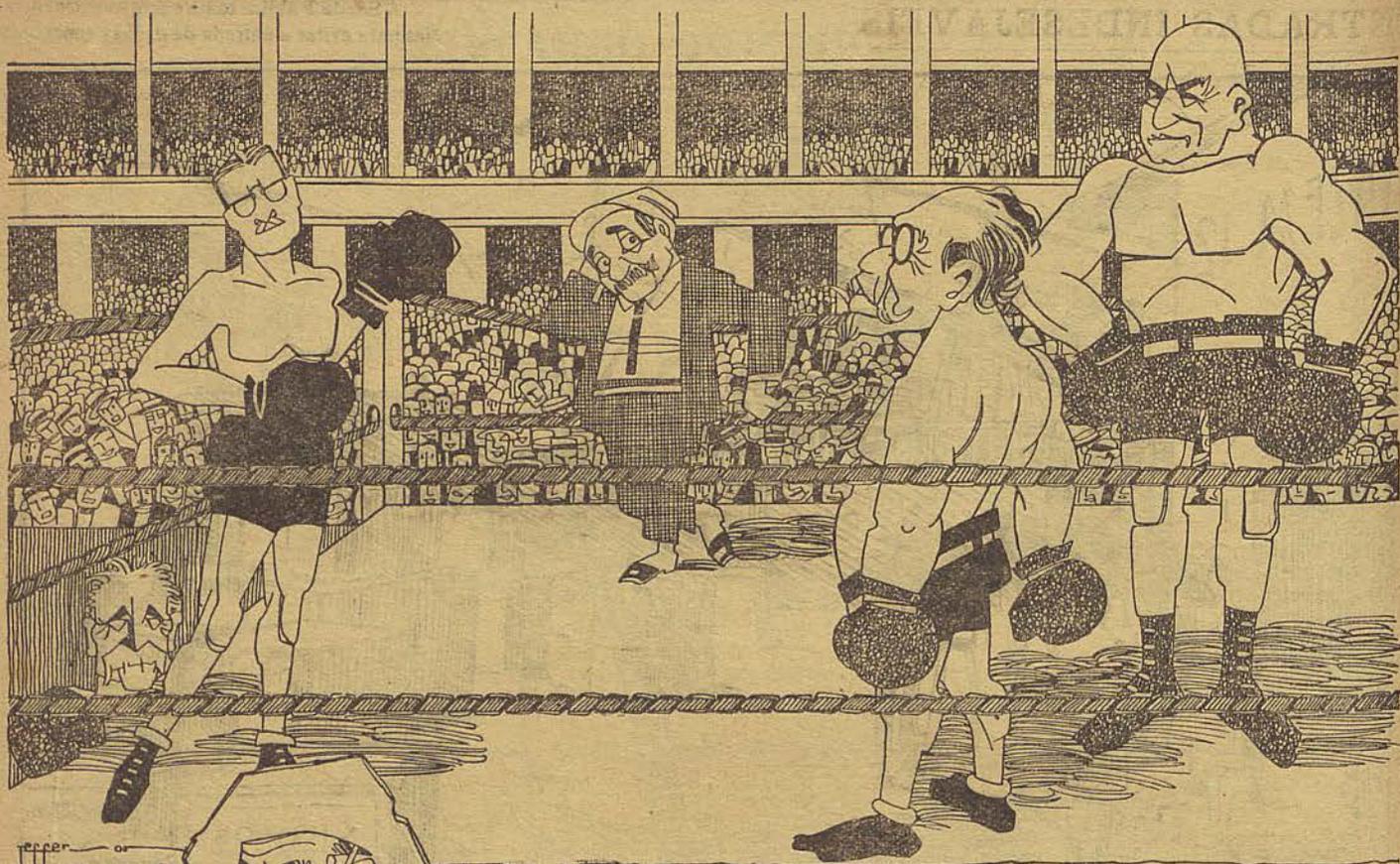


«CASA ITA»

Com a presença de grande numero de convidados, realisou-se com enorme brilhantismo no dia 6 do corrente a inauguração da sapataria «Casa Ita».

Magnificamente installada no bello predio da rua do Ouvidor, 139, vem a «Casa Ita» offerecendo á elite carioca, desde a sua inauguração, os mais bellos e os melhores artigos da sua especialidade, por preços sem competencia.

A distincta firma Ferreira & Galhardi, «D. Quixote» agradece o acolhimento dispensado ao seu representante, no dia da inauguração.



ANTES DO 1' "ROUND"

Jêca — Este povo é besta. Tanto barulho! Neste encontro quem mais joga é o juiz.

Inania verba

Acredita, Senhora : si não digo
O que meu peito sente pelo vosso,
Não é porque o não queira, é que o não posso:
Mil vezes o tentei, mas não consigo.

Sempre que vou falar-vos me alvorôço
Como ante a culminancia de um perigo
E inda parece, por maior castigo,
Que ora me afino todo e ora me engrosso.

Em versos quiz o meu amor contar-vos;
Mas os versos sahiram-me tão parvos
Que a vol-os dar eu nem sequer me animo.

Jamais direi o meu amor supremo,
Poís para me exprimir em vão me expremo
E por mais que me exprema não me expriço.

Joachim Conceagá.

A eterna comedia

— Então não queres mais casar com-
migo?

— Não!

— E' a tua ultima palavra, Alice?

— Sim; é a ultima!

— Odeias-me, então?

Alice (depois de uma pausa de con-
sulta intima):

— Não digo isto; poderei dedicar-te
uma amizade de irmã.

— Pois bem, adeus!

Julio toma do chapéo, corteja-a, mui-
to digno, e vae sahir.

— O' Julio! Julio! espera ahi...

— Que tem mais a senhora a dizer-
me?

— O' Julio, tú saes, assim, sem dar
um beijo em tua irmã?

(Julio retira-se... duas horas depois).

Amor electrico

*A corrente que liga o nosso affecto
Em phaze positiva, é derivada
Do teu olhar, compensador directo,
Irradiação de luz nunca alternada.*

*E a scintilha do amor, assás discreto,
Do véio do teu peito, foi gerada
Pelo anel conductor de um bem secreto,
Que eu tornei em ventura accumulada.*

*Volta, porém, do teu isolamento;
Não transformes com tanta resistencia
Um roseo campo em serie de tormento.*

*Talvez suporte a fio esta distancia,
Mas no raio e circuitos desta ausencia
Podemos namorar por inductancia.*

Mag-Netto.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e
magnifica installação para ver como, sem pagar exageros,
lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tec-
dos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Estrellas e Canastrões

PRIMEIRAS

«HOMENS DO MAR», no S. Pedro.

Por deferencia especial aos scenographos Lazary e Jayme Silva, cujas obras d'arte feitas para a *Redes ao mar*, do dr. Mario Monteiro, iam ser atiradas ás ortigas, os escriptores J. Ribeiro e A. Gonzaga escreveram, ás carreiras, a opereta portugueza *Homens do mar*.

O enredo é simples: um naufrago apparece em uma praia, vestido, á rigor, de guarda-freios, e é logo victima da paixão de *Gaivota*, uma italiana naturalizada portugueza.

Esta abandona então o Julio, pharoleiro, um grave pharoleiro, de passo cadenciado e braços cruzados pelo tenor Santino Giannatazio, que, longe de se atirar ao mar, para maior effeito theatral, vae calmamente cantando... para os bastidores, o que, aliás, acontece quasi sempre.

Da interpretação salientamos:

Edmundo Maia, um typo bem feito, mas oscillando sobre a nacionalidade, misturando, com a cantora Véra, o italiano com o portuguez.

Augusto Annibal, que o publico admira no *Tô só tirando uma linha*, do qual elle é o divino creador, fez o Agapito, professor de musica.

Não foi, verdadeiramente, o mesmo professor da *Nossa terra enossa gente*; Augusto Annibal sabe se caracterisar, além de dizer o *Tô só tirando uma linha*.

O resto correu a contento.

Os artistas não são culpados de que a Empreza precisasse de uma peça portugueza, escripta especialmente... para dois scenarios...

«A CHAMARIZ», no Carlos Gomes.

Antonio de Souza precisa abandonar, de uma vez para sempre, as peças symbollicas.

Rios de dinheiro esteve sempre em maré vasante; *A Chamariz* deu seis dias mais de descanso ás velhas e esburacadas cadeiras do theatro Carlos Gomes.

Para que insistir, pois?

«O RATO AZUL», no Phenix.

Alexandre Azevedo escolheu para a terceira peça da presente temporada o conhecido vaudeville allemão *O Rato Azul*.

Foi boa a medida?

Certo que sim. Alexandre Azevedo é um artista perfeito de «vaudeville», onde elle vibra, sente, chóra, como o perfeito actor dramatico que é.

E depois, a variedade, assim, de generos, traz ainda uma grande vantagem.

A sra. Carmen Marques, por exemplo, é uma artista nova.

Mas será artista de comedia, drama, ou revista?

Ninguem sabe, por emquanto.

E' justo, pois, que o actor Alexandre Azevedo varie os seus espectaculos o quanto puder, para não acontecer ás suas discipulas o mesmo que á sra. Cremilda de Oliveira, que ainda hoje, 30 annos após, a sua estréa no theatro, não sabe se é «estrella» de opereta, comedia, ou revista.

«O Rato Azul» foi bem defendido si é verdade que a platéa, rindo como riu, não fez perfidia ao Oscar Soares ou mesmo á sra. Davina Fraga...



Actor Armando Rosas, o luctador da comedia «Onde canta o sabiá» e que não apparece em scena

UM HOMEM DE PELLO—no Recreio.

Em festival da joven actriz Leda Vieira, foi levada á scena no Recreio, quinta-feira ultima, a comedia em 1 acto, original de Henrique Junior, «Um homem de pello».

O sr. Henrique Junior fez, é facto, uma peça interessante.

Mas... o feliz auctor teria lido, alguma vez, os trocadilhos humoristicos do dr. Mario Costa?

Si leu, por acaso, ha de fazer um favor á collectividade: não os reeditar mais.

Guarde-os... para a intimidade...

A sra. Leda Vieira fez a Lavinia.

Como houvesse recebido, um pouco antes, varias «corbeilles de flores», estava nervosa, vivamente emocionada.

E' verdade que as flores não tinham nada com a Livinia, mas... vamos ao actor João de Deus.

Garantiu-nos o ponto Alberico que nunca foi tão fitado e disputado pelo director de scena do Recreio, como naquela noite.

João Martins tem qualidades para comedia.

Só não vestiu com apuro porque... o auctor não quiz, apezar de João Martins possuir aquella casaca do «Frade da Brahma», que elle sabe vestir com certa elegancia.

Finalmente, o actor Benildo que se conservou bem... na ponta...

«O BADEJO» e «NUMA NUVEM» — no S. Pedro.

Quinta-feira ultima, realisou-se no Theatro S. Pedro, em «matinée», mais uma prova pratica dos alumnos da Escola Dramatica.

Estes abnegados são verdadeiras promessas.

No «O Badejo», de Arthur Azevedo, salientaram-se: a cantora Amada Fonfredo, não cantando, e A. Souza, possuidor de resistentes bolsos no collete.

Em «Numa Nuvem», de Coelho Netto, destacamos a discipula de Italia Fausto, sra. Basi Rego que, não muito longe, chegará á «altura» da primeira actriz brasileira do Theatro Nacional... do sr. Gomes Cardim.

Ruben Gill está escrevendo para o S. Pedro um entre-acto, para a vespéral de Portugal.

«A Patria» ha de lhe ficar muito reconhecida...

O Trianon continúa em fóco. Além da candidatura do Viriato á Academia de Lettras, a Empreza Viggiani, Viriato e Companhia tem organizado varios festivaes sportivos, conferencias...

— E um só almoço, commentou, saudoso, o Miguel Santos.

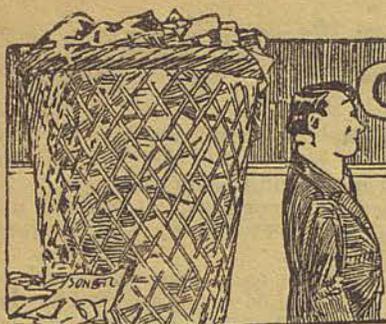
Terra de Scena.

Bebam SÃO LOURENÇO

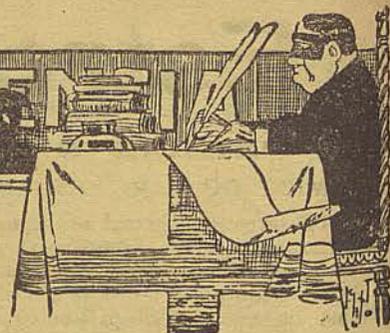
As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
 Por contribuição publicada D. QUIXOTE
 pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

JECA DO NORTE (Icarahy) — No soneto *Em compensação...* ha uma

Do amor as rugas nunca nos assusta
 que nos pregou um susto medonho.
 O pescoção foi na grammatica; mas, por via das
 duvidas, reagimos como se tivéssemos sido em nós.

A. SEM TIL (S. Paulo) — A sua anecdota *não merece a honra* de ser publicada em «D. Quixote», por demasiado insulsa.

ADAUTO SOTUAS (Diamantina) — Eis o fecho do seu soneto ultra-philosophico:

*A vida é nada e tudo é nada! Mas é certo,
 Diz a philosophia e com profundo acerto:
 Cudo nesta vida é nada e nada é tudo!*

Isso pode ser verdade, apesar de o verso estar quebrado; mas, Adauto amigo, nem tudo *nada!* Muita coisa vae para o fundo... da cesta.

ORAVLA — No *Baile* está crivado de graves defeitos: cincas e versos quebrados á bessa. Além de tudo, o assumpto é muito sabido.

PATA ACTIVA — O garoto não estava disposto a explicar o seu trocadilho; e por isso você foi espernear na cesta.

A. M. GOMES (Juiz de Fóra) — Póde lavar um tento, que conseguiu uma coisa difficil: escrever um soneto em que não ha um unico verso certo! Vê-se logo que você é um rapaz que não se descuida nunca... Eis a primeira quadra do *Perfil de melindrosa*:

*Era em pessoa Venus, tal a belleza,
 Modas, graça, com que sempre se ostentava,
 Sob as rendas, sedas finas; não gostava
 De modas que não fossem lá de Venexa...*

Trata-se, com certeza, de uma Venus... de venexiana!

LANTERNA (Bello Horizonte) — Só se for *Lanterna* apagada; falta-lhe phosphoro no bestunto e o seu espirito não luz.

Illusão tragica, A caçada do Praxedes e A heresia do Filismino foram tragados pela cesta, que aqui está ao nosso lado de bocca aberta.

MAX RISONHO — Você é um trovador da mula russa. As suas trovas sertanejas não valem dois caracões. E nós aqui a estragamos a vista lendo as suas baboseiras!

DEED — O rifão é verdadeiro: quem anda aos porcos tudo lhe ronca. Deixe-nos em paz e fique você no seu chiqueiro... com o perdão de sua excellentissima familia.

CHANISSA — «Rodeios», digamol-o sem os ditos, é uma obra prima no genero asnatico. *Quasi vencido* é um pouco melhor e termina assim:

*É nesta lucta, o mar um feiticeiro
 Centa impedir o ideal nascido...
 Da tão magna cabeça de um obreiro.*

Bem feito! Você foi chamar o mar de feiticeiro e por isso perdeu o *bote* e... naufragou.

CESTOPHOB — Você, já uma vez, foi apontado como plagiário por um néo vigilante, que teve o cuidado de documentar com provas a accusação. Os ultimos cinco trabalhos que nos enviou são, de facto, sahidos do seu bestunto? Pelo sim, pelo não, resolvemos trancar-lhe as portas. Cesteiro que faz um cesto... cáe no dito!

INGENUO — Muito interessante a sua parodia. Qualquer dia iremos cantal-a, em serenata, debaixo da janella da casa de seus papás.

CORINTHO (Carangola) — O *elogio* não será elogiado, por falta de graça. *Penha de Calião* é uma anecdota muito velha, que já oroporcionou boas risadas aos leitores dos almanacks portuguezes de 1850.

DEMOTENOFO — As suas considerações *dispenceáveis* são mesmo de quem *nunca* soube escrever. Console-se, porém; vivo, você vae para a cesta; morto, terá o reino dos céos... Segundo o Evangelho, esse é o premio dos pobres de espirito.

VOADOR REISINHO — Você voou, voou, voou e não foi infeliz na *atterrissage*: chegou ao fundo da cesta na maciota.

Em todo o caso, não podemos negar que você tem graça. Olhe só:

*Se isto acontece, não quero mais ser poeta.
 Serei um grande patriota. Irei me apresentar
 À Junta, do Alistamento Militar.*

Qual Junta militar, qual nada. Não seja tolo. Numa junta... de bois é que você vae a calhar.

RATTO ESTUDANTE — Não nos foi preciso fazer uso da ratoeira. Você foi devorado pelos proprios gatos.

DANIEL RAMALHO PENTEADO — Não serve a *historia de um vaqueiro*. Muito comprida e muito páu.

BENEDICTO BAPTISTA JUNIOR (S. Paulo) — A sua *Poesia numerica* seria interessante se fosse novidade. Mas não o é. Além de tudo está mal feita, pelo que você fica vendo os 5 fachos por um oculo.

DOLIAS (S. Paulo) — Você começa mal... Com 15 annos apenas já consegue escrever tanta asneira junta! Lembra-se que é de pequenino que se torce o pepino. Abra os olhos emquanto é tempo, se não quer acabar numa casa de saude.

FALCROEIRAS (S. Paulo) — Que sujeito sem graça. Parece até que o padre que o baptizou lhe poz assucar na moleira, em vez de sal.

Castellos no ar, Invisibilidade, Gadeia ou Forca, nada presta.

EX-TING — Os versos do soneto *Viuva* foram feitos a martello. Ouça esta verdade e não dê o prego.

PERSEU — A anecdota «Para experiencia» será aproveitada. «Calma», não, por ser já conhecida.

RASPE E TIRE (Curityba) — *Burro branco* está meio manco de estylo, mas ha remedio para o mal. Com alguns retoques, pretendemos pôl o em condições de marchar. E, no fim, nós é que «marcharemos»... nos cinco!

QUINZINHO — *Desligando* entrou em ligação com o lixeiro da zona.

MARGUS (Taubaté) — O *Plão* andou aos pinotes por aqui e — bumba! — lá caiu de quatro no fundo da cesta.

NÉO-LIN — «Traducção conveniente» é uma historietasinha aproveitavel. Apenas é preciso que V. a redija melhor, com mais graça e mais estylo. Reforme a coisa e volte.

SANT'ANNA MELLO (Rio Claro) — Ainda bem que foi V. o primeiro a desconfiar do seu «humorismo», pesgando-lhe á frente um ponto de interrogação. E no seu caso a falta de graça é o de menos, em relação á falta de grammatica.

J. ALBERTO (Fortaleza) — Ainda desta vez não podemos satisfazer-lhe a vontade. «Almoafadilha» é um soneto fraco, e não merece que se lhe dê agasalho. Paciencia.

HE'BE (S. Paulo) — Você está bancando o propheta Jeremias, com as suas lamentações mal metrificadas. Eis aqui o que lhe sahii da cachola:

*«Sem arrimo nem protecções,
 Como uma barca perdida
 Jogada pelos vagalhões;
 E' assim a minha vida...»*

Isso tudo é mentira, com certeza; mas Deus permita que um dia seja verdade, para deixar de ser bobo.

MANOEL JOSE' (Pedra) — Deixemos em paz o jornalista de «A Semana», que se publica em Penedo. Parodiando o illustre vate caõlho, podemos dizer de Joseph Grey:

E dentro de Penedo... outro penedo!

Temos cá a ncssa desconfiança que Joseph Grey é pseudonymo; a verdadeira graça do chronista deve ser Marco da Rocha...

MEPHISTO — O amigo continua sem sorte. «Resposta merecida» é uma coisa corriqueirissima, que acontece todos os dias e que toda a gente repete. «Que entalção», por sua vez, é uma anecdota veihissima!

NELSON LIMA SANTOS — A julgar pelo pseudonymo a senhorita desejaría ter nascido homem, não é assim? Eis um trecho da sua phantasia:

*«Mas, não zombes, querida! quero-te muito,
 muito, e bem sei que te adoro, mas, és má, e já não
 queres mais bem ao teu Nelsinho!»*

Ai, ai, meu Deus! Nelsinho!... Quanta doçura... no fundo da cesta!

SARDANAPOLE — Aceitos os seus epitaphios. No primeiro ha um pronome descolocado (que, com a sua licença, será posto no devido logar com uma pequena modificação no verso.

ZE' P. NCRACIO — Coisa horrivel este verso do seu soneto:

«Nossa vida não t'ria, assim, parceis.»

Você t'rá o premio de sua incompetencia artistica.

PATATIVA ROLINHA — Temos as nossas razões para duvidar da authenticidade das suas historias. Publical-as-emos se V. declarar, por extenso, o nome dos personagens nellas envolvidos.

GE'CA PAVIO — Qual, seu Pavio, você não tem a imaginação accessa! Os seus sonetos não valem nada.

TRIBOULET — Chí, rapaz! V. assim não vae lá das pernas. «Melindrosas» é um soneto ensosso como o diabo. Trate de desopilar o figado, vá ao Trianon ouvir a comedia «Onde canta o sabião...»

J. GOYANO — A historietta «Pae Justino» está mal redigida, e por isso não serve. Quanto ao trocadilho, é melhor nem falar nelle.

SABICHÃO — As suas piadas são sem graça e mal redigidas. Foram condemnadas ao lixo.

O. Duque Estradefro.

Sortimento esplendido e variadissimo de lindos vestidos,
 os mais modernos, para a ESTAÇÃO THEATRAL.

Visitem a Secção de Confecções da

A' BRAZILEIRA

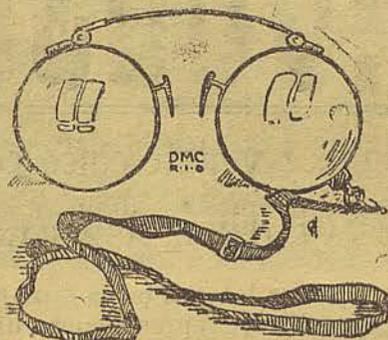
LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

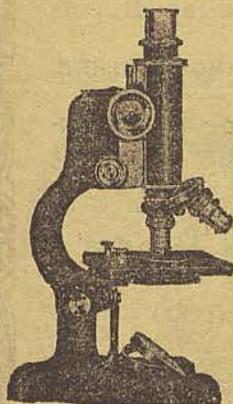
OPTICA INGLEZA

(ENGLISH OPTICIANS)

Exame da vista gratis
pelo Dr. Aristides Rabel-
lo, diariamente.



O maior sortimento,
em todo o Brazil, de ocu-
los, pince-nez e demais
artigos concernentes ao
ramo.

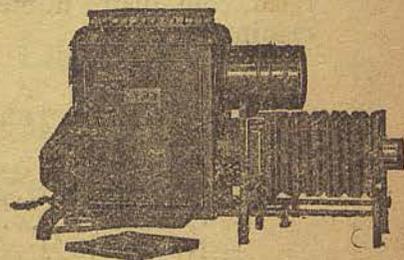


Officinas aparelhadas para preparar toda a sorte de vidros
dando-lhes o respectivo gráu.

Em deposito: Binoculos, Microscopios, e appa-
relhos de projecção Bausch & Lomb.

The Dental Manufacturing Company (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11
RIO DE JANEIRO



ROYAL STORE

MODAS E CONFECÇÕES

MOVEIS E TAPEÇARIAS

DESCONTO DE

20 %

na secção de moveis

VENDAS A DINHEIRO — 187 - OUVIDOR - 189

15.225:000\$000!...

Quinze mil duzentos e vinte e cinco contos de réis!!!...

E' essa a portentosa somma dos premios em dinheiro a que, em 16 magnificas loterias, concorrem os «debenturistas», da «A LOTERIA ESPERANÇA»—Companhia de Concessões Estadoaes, sem onus algum.

Para concorrer gratuitamente a taes loterias basta tomar «debentures» da «A LOTERIA ESPERANÇA», que são titulos magnificos, representando um optimo emprego de capital, porque rendem juros de 12 % ao anno, pagos semestralmente e não resgatados.

Cada «debenture» custa 25\$000, rende 4\$500 de juros e corresponde a um DECIMO DE BILHETE das referidas loterias, tendo quatro numeros de sorteio.

Dez «debentures» custam 250\$000, rendem 45\$ de juros e correspondem a UM BILHETE INTEIRO, com quatro numeros, das ditas loterias, que serão extrahidas nos ultimos dias uteis dos seguintes mezes :

| Mezes | Annos | N. de loterías | N. de premios | Valor total dos premios | Premio grande |
|----------------|-------|----------------|---------------|-------------------------|----------------|
| Agosto..... | 1921 | 1 | 6.588 | 105:000\$000 | 50:000\$000 |
| Setembro..... | 1921 | 1 | 6.588 | 210:000\$000 | 100:000\$000 |
| Outubro..... | 1921 | 1 | 6.588 | 210:000\$000 | 100:000\$000 |
| Novembro..... | 1921 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Dezembro..... | 1921 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Janeiro..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Fevereiro..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Março..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Abril..... | 1922 | 1 | 6.588 | 2.100:000\$000 | 1.000.000\$000 |
| Maió..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Junho..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Julho..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Agosto..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Setembro..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Outubro..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| Novembro..... | 1922 | 1 | 6.588 | 1.050:000\$000 | 500:000\$000 |
| | | 16 | 105.408 | 15.225:000\$000 | 7.250:000\$000 |

A mesma «debenture» póde ser premiada em todas as 16 loterias continuando a render juros e a ter direito ao resgate. Os premios que couberem ás «debentures» não soffrerão desconto algum.

Garantidas por todo o activo e bens da companhia, como titulos privilegiados — as «debentures» da LOTERIA ESPERANÇA são o MELHOR, MAIS SEGURO E REMUNERADOR

Emprego de capital da actualidade

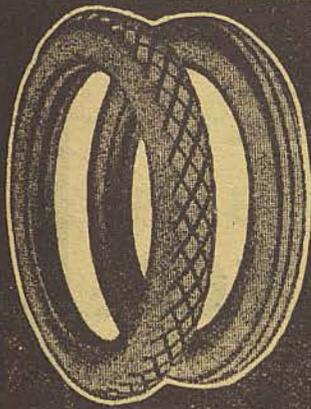
Prospectos e informações na séde da «A LOTERIA ESPERANÇA» — Companhia de Concessões Estadoaes, á rua da Alfandega n. 7, 1.º andar.
Telephone N. 6.707. Caixa postal 388, Rio.

Agentes e representantes em todos os Estados

NOTA.—As «debentures» concorriam a 17 loterias, mas a primeira foi extrahida já em 30 de julho ultimo.

D. QUIXOTE

PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR



GOODYEAR

DURABILIDADE

ECONOMIA

GARANTIDOS CONTRA QUALQUER DEFEITO DE MATERIAL OU MÃO DE OBRA

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA
RIO DE JANEIRO: - AVENIDA RIO BRANCO, 253
SAO PAULO: - RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Telegrammas de Moscou informam terem sido guilhotinados diversos camponeses ricos, que haviam tentado burlar a lei sobre generos alimenticios.

Após a execução dos infractores, foi a lei, por seu turno, fielmente executada.

PHOTOGRAVURA MODERNA
CLICHÉS TEL. NORTE 462
RUA DOM GERARDO, 63



Vaseline
CHESEBROUGH
FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesbrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infância. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesbrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK - LONDRES - MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

SYPHILIS E FERIDAS



Tendo sido atacado de SYPHILIS, appareceu-me *diversas feridas* nas pernas, especialmente na direita, onde desenvolveram-se em grande quantidade.

Por indicação de um amigo, usei o precioso ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Cheo. João da Silva Silveira, obtendo completa cura.

Por ser a manifestação da verdade, dirijo-vos esta como prova de agradecimento.

Manáos, 17 de Junho de 1918.

Soter de Madeiros Corrêa.

(Empregado no Sitio denominado Cacao Pereira, no Amazonas.)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.



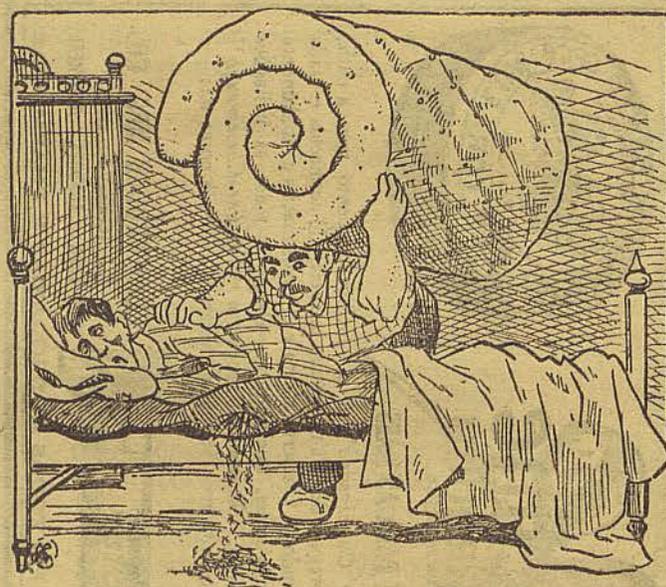
ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA
OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

De uma chronica de Mme. Chrysanthème, no "Paiz":

"Os casos de bigamia succedem-se na nossa perfumada terra com a facilidade com que as rosas desabrocham nos jardins. O numero de senhoras que tomam por esposos homens completamente desconhecidos para ellas, é espantoso!"

Mas, se ellas preferirem os homens conhecidos, não será peor?



— Levante-se, patrão. Aqui tem um colchão, o que ha de melhor: é de fibra Cearina.

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de AGOSTO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 Rio de Janeiro

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel Norte 6522

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude

Para a alma — Socego

Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas farmacias e perfumarias.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES,



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Galseol como pelas combinações sulfureas e phospho-calceas que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, toes rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposit:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

ACIDO URICO - URICEMIA

CYSTITES - BEXIGA-RINS

RHEUMATISMO - CALCULOS

AREIAS - PYELITIS - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROLO

SILVA ARAUJO

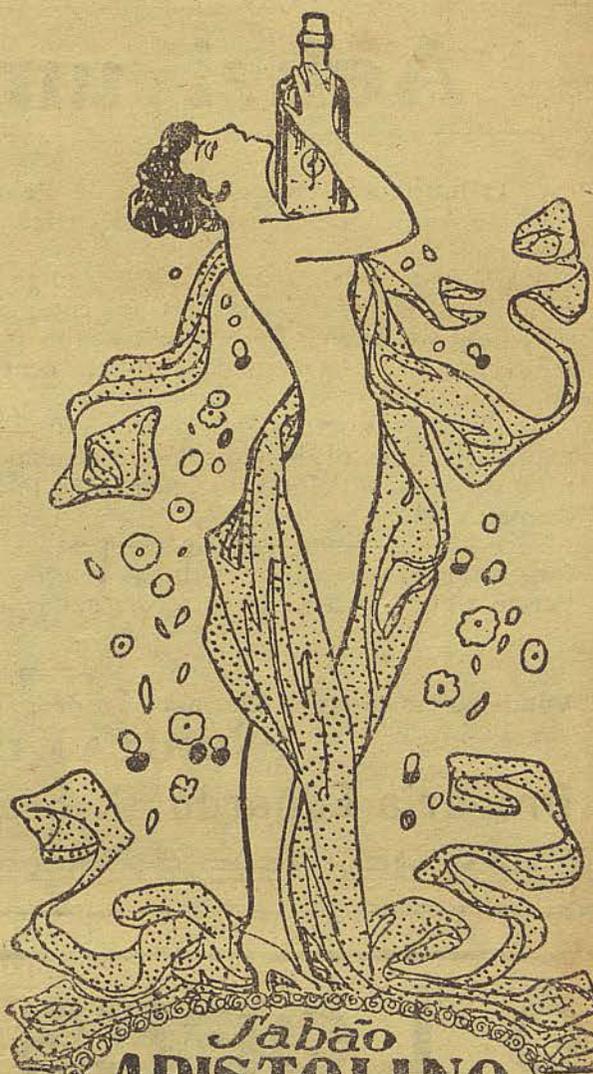
GRANULADO EFFERVESCENTE À BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO.

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para
as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

| | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões- |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE,
ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO,
COMBATE E EVITA O SUOR
FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS,
LIMPA E AMARCIA A PELLE,

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio

Achei uma maravilha

O muito abastado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga, é um entusiasta do «Peitoral de Angico Pelotense», como abaixo se verá pela leitura de sua carta, que abaixo transcrevemos :

Pelotas, 9 de agosto de 1907. Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira. — Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado «Peitoral de Angico Pelotense», venho trazer mais um testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenaes de attestados que possui unanimes em louvar as virtudes desse optimo peitoral.

Ha muitos annos que soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade não conheço remedio algum que se possa comparar o seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense», quando se trata de debellar tosses, bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não apresenta perigo algum, podendo ser recommendado com confiança absoluta. — Com estima sou am. obr.

Ramon Trapaga.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

FABRICA E DEPOSITO GERAL :

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ :

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL :

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliclosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

D. QUIXOTE

ARRA

FARA



Banquete oferecido ao deputado RAUL FERNANDES pela bancada fluminense



Idem Idem e Idem CINCINATO BRAGA Idem Idem e Idem paulista

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXXVII

O' tú, que tens de humano o gesto, e o peito,
(Se de humano é deixar uma donzella
Fraca, sem força e pallida no leito
Luctando contra a doença, que a flagella)
Dá-lhe um remedio de immediato effeito
Que acabe de uma vez co'a tosse della ;
Se a pledade em teu seio ainda se aninha,
Liberta-a da molestia que a espesinha.

CXXVIII

Tu que, estudioso, á medica sciencia
Tiveste sempre grande amor, e aferro,
Sabe á moça dar vida com clemencia
Como a vacca dá leite ao seu bezerro.
Do BROMIL não conheces a excellencia ?
Recelta-o, pois, que sem engano, ou erro,
Com trez colheres do xarope a doente
Ficará bôa, lepida e contente.

Tosse? Bromil!...